

SPA N. 43998/2018

Projeto ETHOS - Rede de Atendimento e Proteção à Mulher

Relatório da visita realizada à comarca de Blumenau

Em virtude do projeto Ethos, a Desembargadora Salete Silva Sommariva da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, em companhia das servidoras Michelle de Souza Gomes Hugill e Juliana Cláudia de Sousa Fagundes, realizou visita à comarca de Blumenau para participar de reunião com a rede de atendimento, conhecer a “Casa Eliza: abrigo destinado às vítimas de violência doméstica e o Grupo de Homens: dinâmica que envolve homens que praticaram violência doméstica”.

O programa “Ethos” trata-se de um projeto de suma importância, uma vez que visa disseminar a cultura de boas práticas no âmbito da violência doméstica e familiar no estado de Santa Catarina, para promover o compartilhamento de ideias e evidenciar ações que contribuam na elaboração de metas e de gestão dos serviços, repensando as técnicas processuais de forma solucionar conflito e criar opções ao sistema judicial tradicional.

No dia 20.02.2019, no período matutino, ocorreu uma reunião na comarca de Blumenau a convite do Juiz Frederico Siegel, da 2ª Vara Criminal, sobre as ações realizadas. Por indicação a Cevid, o convite foi encaminhado às entidades e aos órgãos da comarca de Blumenau que tratam sobre o tema da violência doméstica com o intuito do fortalecimento da “rede” de atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica.

Conforme o convite, participaram da reunião os juízes Frederico Andrade Siegel, Quitéria Peres e Simone Locks, o Promotor de Justiça Ricardo Marcondes de Azevedo, Defensor Público Everton Torres, Delegado de Polícia Delegacia da Mulher, David Sarraff, Assessor Jurídico Alan Pereira, Defensor Público Everton Torres, Conselheiro Tutelar Miller D. Lopes, Conselheira Tutelar Jaqueline C. Mette, Rede

Catarina (P.M) Karla Medeiros, Beatriz e Ana, da Prefeitura de Blumenau Simone Andréa Rodrigues, Patrícia M. Sasse, Juliane Habitzreuter, Ricardo e Maria Augusta Caldeira, Cevid Juliana Cláudia S. Fagundes, Cevid Michelle de Souza Gomes Hugill e Desa. Salete Sommariva.

Na reunião, todos os participantes apresentaram os seus trabalhos na cidade, bem como os avanços e as dificuldades. No mais, a Desembargadora Salete Silva Sommariva, recebeu a palavra e cumprimentou os trabalhos de cada um presente e comentou sobre o projeto Ethos, sobre a sua experiência na violência doméstica e os percalços do caminho até aqui percorrido.

Assim, todos se manifestaram solícitos a causa da violência doméstica, mesmo aqueles que não trabalham na área, para que a cidade de Blumenau continue avançando nessa causa.

Além disso, por interesse da comarca será realizado futuramente o projeto “formar para transformar” em Blumenau, que é a capacitação dos professores de escolas públicas no que se refere a violência doméstica e muitos dos presentes se mostraram voluntários para ajudar no evento como palestrantes.

Em virtude da reunião, demonstra-se através de fotos:



Reunião com a rede de atendimento ao município de Blumenau



Profissionais da Rede Catarina com a Desembargadora Salete Silva Sommariva.

Em visita a Casa Eliza, que é a casa que abriga mulheres que sofrem violência doméstica, bem como os filhos dessas mulheres recebem assistência médica e psicológica no período em que permanecem no local. O abrigo tem caráter sigiloso, o endereço não é divulgado, as mulheres não podem sair sem acompanhamento e não possuem contato externo.



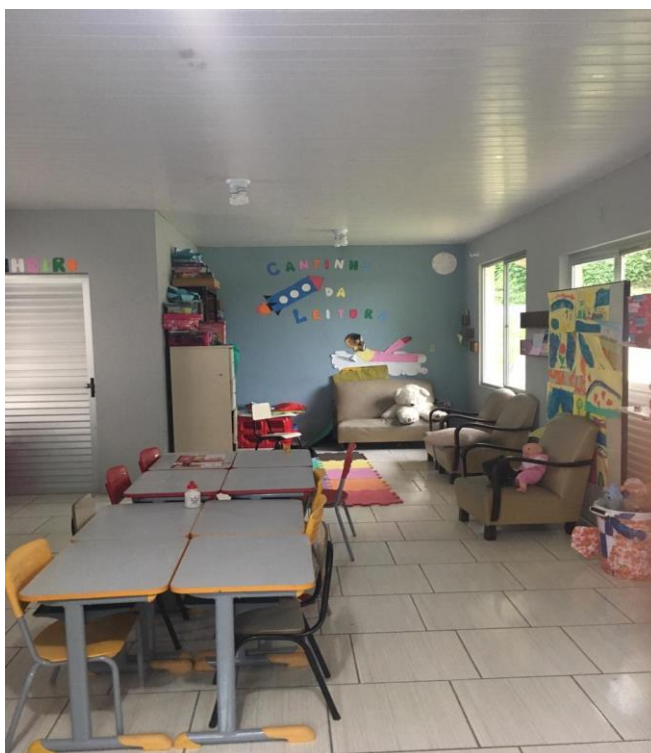
Entrada da casa Eliza.



Coordenadora da Casa Eliza, Assistente Social e as servidoras da Cevid.



Modelo de quarto na Casa Eliza.



Espaço para as crianças na Casa Eliza.



Área de brinquedos na Casa Eliza.

Conforme conversa com a Coordenadora e Assistente Social da Casa Eliza, a casa possui espaço para 24 pessoas, e atualmente tem 6 pessoas. Também, abordaram alguns casos concretos, as dificuldades que enfrentam em ajudar as

mulheres do ponto psicológico devido que muitas não conseguem romper o relacionamento com os agressores e se sentem injustiçadas por estarem em um abrigo e não poderem em um primeiro momento continuar a vida normal.

A Casa Eliza dá toda a assistência necessária para as mulheres que não tem para onde irem, eles buscam ajuda para alugar um lugar para morar, doações de móveis, utensílios domésticos, roupas, emprego e creche para a criança, tudo para que elas possam ter a oportunidade de recomeçar a vida longe do agressor. A grande dificuldade apresentada são daquelas mulheres que reincidem na questão de voltar com o agressor, mas no geral o número de recomeço é satisfatório.

No mesmo dia, ocorreu a visita ao CREAS que acontece o “Grupo Reflexivo de Homens” que praticaram violência doméstica, com encontro de quinze em quinze dias, com o Assistente Social Ricardo. São encaminhados para o grupo em três hipóteses: medida protetiva deferida, preso em flagrante, processos antigos em condição de “sursis”.

O “Grupo Reflexivo de Homens” é abordado de forma que fazem os homens pensarem sobre atitudes já taxadas como “normais” na sociedade, com base em vídeos, imagens, charges, e casos concretos. Cada homem tem a abertura para se expressar, falar o que sentem e como enxergam a sua situação atual e com base nisso o Assistente Social identifica quem está progredindo ou não sobre o assunto e assim podem ficar o tempo mínimo de seis meses ou mais.

Em visita ao Grupo, foi dado a palavra a Desembargadora Salete Silva Sommariva, que teve atenção total dos homens ali presentes, a Desembargadora abordou a sua admiração por aqueles que estavam e disse algumas palavras referente a sua visita e a importância do grupo, questionando e ouvindo os homens.

Visando o conhecimento do trabalho desenvolvido no “Grupo de Homens Reflexivos”, o encontro continuou normalmente, onde o Assistente Social deu para cada um o recorte de charge com características de machismo e violência doméstica e questionou cada um o que ele identificava na imagem.



Homens do grupo, assistente social, servidora da Cevid e a Desembargadora Salete Sommariva.



Homens do grupo, assistente social, servidora da Cevid e a Desembargadora Salete Sommariva.

Por fim, a visita a Blumenau se mostrou muito produtiva no que se refere ao conhecimento jurídico, profissional e pessoal para aplicação através da Cevid ao estado de Santa Catarina. A Casa Eliza é de suma importância para proteger mulheres que estão vulneráveis em relação à violência doméstica e o Grupo Reflexivo de Homens destacou-se nas visitas pela quebra de tabus na sociedade, bem como o processo de rompimento da reincidência da prática da violência.

Florianópolis, 25 de Fevereiro de 2019.

Michelle de Souza Gomes Hugill
Secretária da Cevid
Assinado Eletronicamente

Juliana Cláudia de Sousa Fagundes
Voluntária da Cevid
Assinado Eletronicamente